



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

TARDE

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ANALISTA DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS - ANALISTA DE SISTEMAS

PROVA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo 60 questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **3 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Será coletada a impressão digital de todos os candidatos em campo específico da lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Língua Portuguesa

Texto – A bananeira está em perigo. Conheça as soluções. (Fragmento; adaptado)

Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo. Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasara a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.

Por Bruno Garattoni, Renata Cardoso e Leonardo Pujol

§1º Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado. O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado, do seu déficit cognitivo (só começou a falar aos 4 anos de idade) e dos muitos problemas de saúde que enfrentou ao longo da vida.

§2º A bananeira é o oposto disso. Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: a banana é a fruta mais consumida do mundo, com 125 milhões de toneladas produzidas por ano [...].

§3º Carlos II foi o resultado de uma série de casamentos consanguíneos, em que os membros da dinastia Habsburgo tiveram filhos entre si ao longo de várias gerações. [...] Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças.

[...]

§4º A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir. E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.

§5º Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior. Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes, cuja mistura aperfeiçoa o DNA e ajuda a proteger contra doenças. As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.

§6º E já existe um: o *Fusarium oxysporum*. Trata-se de um fungo que se desenvolve no solo, e infecta as raízes das bananeiras, impedindo que elas puxem água e nutrientes.

§7º Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.

[...]

O preço da banana

[...]

§8º A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático. Acredita-se que, entre 7 mil e 5 mil a.C., os nativos da Papua-Nova Guiné teriam feito cruzamentos e domesticado as bananeiras selvagens (cheias de sementes duras, de quebrar os dentes). E voilá: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.

§9º Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes: trata-se de óvulos não fecundados. Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.

[...]

§10º Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...].

§11º Foi quando ela chegou aos EUA, contudo, que a coisa mudou de patamar. [...] Em menos de duas décadas, os americanos já estavam comendo mais bananas do que maçãs ou laranjas. De olho nesse mercado, a Boston Fruit Company começou a comprar terras na América Central para cultivo e exportação da banana a partir de 1885.

§12º Criada em 1899, a United Fruit Company (UFC) – atual Chiquita Brands International – se tornou a maior empresa do setor. Era tão poderosa que, na primeira metade do século 20, mandava nos governos da Guatemala e de Honduras, onde mantinha plantações – foi daí que surgiu a expressão “república das bananas”.

[...]

§13º Em 1951, Juan Jacobo Árbenz Guzmán, de apenas 38 anos, foi eleito presidente da Guatemala com a promessa de fazer duas reformas: uma trabalhista e outra agrária, que garantissem salários justos e devolvessem parte da terra aos pequenos agricultores.

§14º A United Fruit, obviamente, não gostou. Se opôs duramente ao novo governo, e em agosto de 1953 conseguiu convencer o presidente dos EUA, Dwight D. Eisenhower, a patrocinar um golpe de estado na Guatemala.

§15º A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens, liderados pelo coronel guatemalteco Carlos Castillo Armas, e também organizou um bloqueio naval.

§16º As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar. A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos. E a United retomou seu poder. [...]

Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/o-futuro-da-banana>

1

“Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (Texto 1, 3º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a desaconselhar a repetição de palavras, sob a alegação de que isso prejudicaria a eufonia do texto.

Na passagem acima, porém, a repetição do advérbio “mais” desempenha a função de indicar:

- (A) ressalva;
- (B) intensidade;
- (C) progressividade;
- (D) impessoalidade;
- (E) desfavorecimento.

2

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (Texto 1, 9º parágrafo)

Nessa passagem, o uso do pronome demonstrativo “aqueles” produz o efeito de:

- (A) evidenciar um equívoco dos papuásios;
- (B) exprimir concordância entre os cientistas;
- (C) expressar perplexidade quanto a uma tese;
- (D) simular proximidade entre enunciador e leitor;
- (E) levantar dúvida em relação a uma constatação.

3

No texto, predomina a função referencial, na qual o enunciador é invisibilizado e o conteúdo (ou referente) é colocado em foco.

Apesar disso, há passagens em que se pode constatar a presença da função emotiva, na qual o enunciador ganha proeminência na construção do discurso.

A única alternativa em que o elemento sublinhado NÃO é uma marca de função emotiva é:

- (A) “A United Fruit, obviamente, não gostou.” (14º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo);
- (C) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.” (8º parágrafo);
- (D) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado.” (1º parágrafo);
- (E) “Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior” (5º parágrafo).

4

Textos produzidos em registro semiformal frequentemente apresentam usos que não obedecem às prescrições gramaticais.

Um exemplo dessa situação pode ser visto na seguinte passagem:

- (A) “Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo.” (Linha fina, situada abaixo do título);
- (B) “Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo);
- (C) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: [...]” (7º parágrafo);
- (D) “A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo);
- (E) “Se opôs duramente ao novo governo [...]” (14º parágrafo).

5

“A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo)

“A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos.” (16º parágrafo)

Nas duas passagens acima, o futuro do pretérito exprime significados distintos.

A alternativa em que o futuro do pretérito apresenta, respectivamente, os mesmos significados observados nas passagens acima é:

- (A) O acusado alegou que a vítima teria reagido. / Ele avisou que chegaria tarde;
- (B) Se eu fosse você, não viria. / Mesmo em uma situação dramática, ele não colaboraria;
- (C) Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos. / Quem aceitaria uma proposta dessas?!
- (D) Você me ajudaria com esse problema? / Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos;
- (E) Ninguém te ajudaria, caso isso tivesse acontecido. / Naquele momento, eu não sabia que daria tudo certo.

6

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (9º parágrafo)

Tipicamente, uma oração condicional expressa uma condição que precisa ser satisfeita para que uma determinada situação seja verdadeira. Na passagem acima, porém, isso não ocorre, o que caracteriza um uso não convencional da oração condicional.

A alternativa em que se verifica um uso não convencional, análogo ao da passagem acima, da oração condicional é:

- (A) Eu, caso ganhe na loteria, darei a volta ao mundo;
- (B) Se você estiver com fome, tem comida na geladeira;
- (C) Se acaso você viesse, eu não me conteria de felicidade;
- (D) Vou ajudá-lo com essa tarefa, ainda que você não mereça;
- (E) Posso até ir com você, mas desde que você se comporte.

7

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras.” (Texto 1, linha fina, situada abaixo do título)

Nessa passagem, os dois-pontos introduzem uma especificação.

Dentre os usos abaixo, o único em que os dois-pontos NÃO introduzem uma especificação, e sim uma explicação, é:

- (A) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (3º parágrafo);
- (C) “Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.” (9º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.” (7º parágrafo);
- (E) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo).

8

A conjunção “e” apresenta, primariamente, valor aditivo. Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que ela exhibe, adicionalmente, valor conclusivo é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa [...]” (2º parágrafo);
- (B) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (C) “[...] o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer [...]” (7º parágrafo);
- (E) “As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar” (16º parágrafo).

9

Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que o significado do elemento sublinhado foi identificado INCORRETAMENTE é:

- (A) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo) – oposição;
- (B) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada” (4º parágrafo) – modo;
- (C) “Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes [...]” (5º parágrafo) – comparação;
- (D) “As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.” (5º parágrafo) – conclusão;
- (E) “Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana.” (10º parágrafo) – finalidade.

10

“Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...]” (10º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a condenar o uso da expressão “o mesmo” como estratégia para retomar um elemento citado anteriormente. Há casos, porém, como na passagem acima, em que esse uso não é problemático.

A alternativa em que o emprego de “o mesmo” é análogo ao da passagem acima, e conseqüentemente se mostra aceitável do ponto de vista estilístico, é:

- (A) O irmão do meu amigo saiu cedo, mas o mesmo nunca tem hora para voltar;
- (B) É melhor tomar cuidado com esse carro, porque o mesmo sempre dá defeito;
- (C) O mundo se mobilizou para derrotar a covid, mas o mesmo não ocorre com as doenças tropicais;
- (D) O Carlos sempre manda mensagem para o José; o mesmo, porém, nunca demonstra gratidão;
- (E) Eu comprei um livro maravilhoso há quase duas semanas, mas o mesmo ainda não foi entregue.

11

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com o acréscimo ou supressão de pelo menos uma vírgula.

O único caso em que essa alteração NÃO produz mudança substancial de significado NEM acarreta erro gramatical é:

- (A) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado [...]” (1º parágrafo) -> O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto, estranhamente, deformado;
- (B) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos o Enfeitiçado;
- (C) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II rei da Espanha entre 1665 e 1700 também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado;
- (D) “[...] os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças” (3º parágrafo) -> Os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente e foram acumulando mutações causadoras de doenças;
- (E) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada cujas frutas nós comemos não tem sementes.

12

“A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo)

A reescritura dessa passagem que NÃO gera erro gramatical é:

- (A) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso torna-a muito mais agradável de consumir;
- (B) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso lhe torna muito mais agradável de consumir;
- (C) A bananeira domesticada, que as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (D) A bananeira domesticada, cujo as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (E) A bananeira domesticada, de cujas frutas nós nos aproveitamos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.

13

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasar a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.” (linha fina, situada abaixo do título)

Nas alternativas a seguir, há versões modificadas dos três períodos que compõem a passagem acima. A única modificação que acarreta erro quanto ao uso do acento grave é:

- (A) Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas umas às outras;
- (B) Isso leva à conclusão de que uma doença poderia arrasar a produção mundial;
- (C) Isso significa que uma doença poderia causar prejuízos à produção mundial;
- (D) Entenda o que ameaça a banana – e o esforço para que se chegue à uma maneira de salvá-la;
- (E) Entenda o que traz ameaças à banana – e a corrida para tentar salvá-la.

14

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com uma modificação.

O único caso em que essa modificação NÃO produz erro quanto à flexão ou grafia de uma forma verbal é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: [...]” (2º parágrafo) -> Tratam-se de plantas robustas e viçosas, que crescem rápido e dão muitos frutos;
- (B) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> As bananeiras domesticadas, cujas frutas nós comemos, não tem sementes;
- (C) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não possui sementes;
- (D) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> Na bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não há sementes;
- (E) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes” (8º parágrafo) -> E voilà: desenvolveu-se bananeiras que produzem frutos sem sementes.

15

“A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens [...] e também organizou um bloqueio naval.” (15º parágrafo)

A única reescritura do período acima que preserva todas as relações de significado da passagem original é:

- (A) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, além de armar, financiar e treinar 480 homens, ainda organizou um bloqueio naval;
- (B) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, a fim de financiar e treinar, 480 homens, e também organizou um bloqueio naval;
- (C) A operação, à medida que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA – a qual armou, financiou e treinou 480 homens e, por conseguinte, organizou um bloqueio naval;
- (D) A operação, que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA, a qual armou, financiou e treinou 480 homens, embora tenha organizado um bloqueio naval;
- (E) A operação, que teve como codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, no entanto, armou, financiou e treinou 480 homens e também organizou um bloqueio naval.

Noções de Legislação

16

De acordo com a Portaria nº 2.100, de 04.08.2021, a Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul tem por finalidade realizar os serviços auxiliares indispensáveis ao pleno desempenho das atividades jurisdicionais e administrativas do órgão de cúpula do Poder Judiciário. A referida Secretaria é integrada pela Presidência, Vice-Presidência, Corregedoria Geral de Justiça e Conselho Superior da Magistratura.

À luz do mencionado ato normativo, é correto afirmar que está na estrutura da Presidência:

- (A) o Departamento de Precatórios;
- (B) o Núcleo de Monitoramento do Perfil de Demandas;
- (C) o Núcleo de Repercussão Geral e Recursos Repetitivos;
- (D) o Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais;
- (E) o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos.

17

Marcelino foi aprovado no concurso de Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul, de modo que, no ato da posse, firmou compromisso de cumprimento das normas de conduta ética.

À luz do Código de Ética dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Resolução nº 252, de 21.07.2021), é correto afirmar que ele assumiu o compromisso de:

- (A) atuar com assertividade e apreço pela verdade, salvo se tal atuação for contrária à pessoa interessada ou à administração;
- (B) manifestar-se em nome do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, mesmo que sem permissão da autoridade competente;
- (C) evitar assumir posição de intransigência, respeitando os posicionamentos e as ideias divergentes, sem prejuízo do dever de representar contra irregularidades;
- (D) buscar o desenvolvimento profissional e a aplicação das inovações surgidas na área de sua atuação, evitando, contudo, disseminar no ambiente de trabalho informações e conhecimentos obtidos em razão de treinamentos ou de exercício profissional;
- (E) observar os princípios e normas estabelecidos no aludido Código no âmbito de sua atuação funcional, de modo que não precisa atentar para tanto em sua atuação particular, ainda que isso possa comprometer o exercício de suas atribuições.

18

As autoridades competentes no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul estão analisando a viabilidade de criação, elevação, rebaixamento e extinção de comarcas.

Nesse contexto, considerando o disposto no Código de Organização e Divisão Judiciárias (Lei nº 1.511/1994), é correto afirmar que é requisito essencial para a criação e instalação de uma nova comarca:

- (A) extensão territorial mínima de oitocentos quilômetros quadrados;
- (B) mínimo de cinco mil eleitores inscritos;
- (C) movimento forense não inferior a quatrocentos feitos judiciais;
- (D) população mínima de cinquenta mil habitantes;
- (E) trezentas casas na sede, pelo menos.

19

Diante da notícia acerca da reformulação de determinada carreira no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, Nayara ficou muito preocupada com a sua situação funcional, considerando ser servidora estável de um dos cargos que devem ser extintos.

Em razão disso, Nayara passou a perquirir as normas do Estatuto dos Servidores Públicos do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Lei nº 3.310, de 14.12.2006) acerca do tema, vindo a concluir corretamente que a extinção do cargo por ela ocupado:

- (A) deverá importar em sua exoneração, pois ela não cometeu qualquer falta funcional que pudesse ensejar a sua demissão;
- (B) não poderá importar em sua disponibilidade, por essa se tratar de penalidade aplicável a servidor que cometeu falta funcional;
- (C) deverá importar em seu aproveitamento em cargo ou padrão superior ao que ocupava anteriormente;
- (D) poderá importar em seu aproveitamento, sendo viável que esse se dê em cargo de padrão inferior ao que ocupava, situação em que ela terá direito à diferença salarial correspondente;
- (E) poderá importar em sua disponibilidade, com a mesma remuneração que percebia, independentemente de seu tempo de contribuição para a aposentadoria.

20

Joyce, estagiária junto ao Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, perguntou a Mariana, servidora ocupante exclusivamente de cargo em comissão, que trabalha no mesmo órgão, sobre a possibilidade de receber brindes e presentes no exercício de sua atividade.

Diante dessa situação hipotética, à luz do disposto na Portaria nº 2.121, de 08.11.2021, Mariana respondeu corretamente que:

- (A) a vedação relacionada ao recebimento de brindes e presentes não se aplica aos estagiários, enquanto colaboradores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul;
- (B) é vedado o recebimento de quaisquer brindes ou presentes, ainda que não tenham valor comercial ou que sejam distribuídos por entidades sem fins lucrativos a título de divulgação;
- (C) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, caso não seja possível a devolução sem custos para o recebedor ou constrangimento perante a pessoa concedente, é necessário comunicar o fato aos órgãos competentes, para promover a doação para entidades sem fins lucrativos;
- (D) a vedação de recebimento de brindes ou presentes não se aplica àqueles que forem distribuídos por entidade de qualquer natureza por ocasião de eventos especiais ou datas comemorativas, desde que não ultrapassem o valor de 1 (um) salário-mínimo;
- (E) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, se por qualquer razão, esses não puderem ser recusados, o fato deve ser comunicado ao gestor da unidade ou comitê de compliance, a fim de que sejam adotadas as providências pertinentes para tanto.

Conhecimentos Específicos**21**

Um analista do TJMS está atualmente engajado na elaboração de um sistema de criptografia. Esse sistema é notável por sua utilização de representações de dados em binário, hexadecimal e decimal, juntamente com a implementação de operações de aritmética computacional. Ao conduzir um teste, o analista identificou um padrão específico para a codificação de mensagens, descrito da seguinte forma:

1. inicialmente, um número na forma decimal é convertido para sua equivalência binária;
2. posteriormente, esse número binário é transformado para o formato hexadecimal;
3. como etapa final, adiciona-se 17 (em decimal) ao resultado hexadecimal obtido.

Considerando o número decimal de partida como 254, e levando em conta as transformações para binário e depois para hexadecimal, seguidas pela adição antes da última etapa, o resultado final encontrado pelo analista é:

- (A) 0x11B;
- (B) 0x10F;
- (C) 0x121;
- (D) 0x117;
- (E) 0x10A.

22

O analista Adam está avaliando a implementação de um novo Sistema Operacional (SO) para aprimorar a infraestrutura tecnológica do sistema judiciário. Ele precisa escolher um sistema que ofereça robustez em termos de gerenciamento de memória e processos, além de suportar multitarefa eficiente.

Considerando esses requisitos, o tipo de SO que Adam deve escolher é o:

- (A) em lote, que executa tarefas em sequência sem intervenção do usuário;
- (B) de tempo real, que garante a execução de tarefas críticas dentro de um prazo específico;
- (C) *multithreads*, focado na execução de uma tarefa por vez e com processador escalar;
- (D) multiusuário e multitarefa, capaz de gerenciar eficientemente múltiplas tarefas e usuários simultaneamente;
- (E) de rede, projetado principalmente para facilitar o compartilhamento de recursos em uma rede.

23

A analista Zudinha está engajada na tarefa de otimizar um sistema operacional para aprimorar seu desempenho global. Com o intuito de alcançar esse objetivo, ela opta pela implementação de estratégias de multiprocessamento. Apoiada em seu profundo conhecimento sobre multiprocessamento simétrico (SMP) e assimétrico (AMP), Zudinha elabora uma proposta que prevê a alocação equânime de cargas de trabalho entre os processadores disponíveis no sistema.

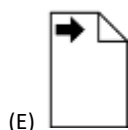
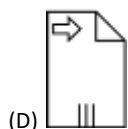
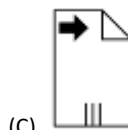
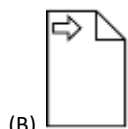
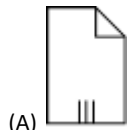
Considerando a abordagem de Zudinha, o multiprocessamento utilizado é o:

- (A) assimétrico, pois distribui tarefas de forma desigual entre os processadores;
- (B) simétrico, pois divide tarefas igualmente entre todos os processadores;
- (C) assimétrico, pois utiliza um processador mestre para controlar os processadores escravos;
- (D) simétrico, pois utiliza um único processador para todas as tarefas;
- (E) assimétrico, pois promove a utilização de múltiplos processadores operando de forma cooperativa, sem designar um processador mestre.

24

O levantamento dos objetos de dados e suas transformações é uma das atividades mais importantes em um mapeamento de processos de negócio.

No BPMN, o símbolo que representa uma coleção de dados de entrada de uma atividade é:



25

Analisando os processos de negócio do TJMS, o analista Fausto verificou que alguns fluxos são compostos por atividades executadas por diferentes unidades organizacionais. Para automatizar esses fluxos de trabalho, Fausto começou a modelar o respectivo sistema de informação.

Utilizando o Diagrama de Atividades da UML para modelar as atividades, particionando em grupos representando as diferentes unidades organizacionais, Fausto deve usar um(a):

- (A) *Join*;
- (B) *Fork*;
- (C) *Swimlane*;
- (D) *Decision Node*;
- (E) *Control Flow*.

26

Os seguintes números serão inseridos, nessa ordem, em uma árvore AVL: 3, 13, 17, 23, 7, 9, 21, 25, 2.

O quinto elemento da árvore a ser visitado, quando é realizada uma busca em pré-ordem, é o número:

- (A) 2;
- (B) 9;
- (C) 13;
- (D) 17;
- (E) 25.

27

Bárbara implementa um algoritmo de ordenação estável cuja complexidade temporal média O_T pertence a $O(n \log n)$ e cuja complexidade espacial O_E pertence a $O(n)$, sendo n o tamanho do vetor a ser ordenado.

O algoritmo implementado é o:

- (A) *quick sort*;
- (B) *merge sort*;
- (C) *bubble sort*;
- (D) *insertion sort*;
- (E) *selection sort*.

28

Considere a seguinte função na linguagem Java:

```
public static int funcao(int x, int y) {
    if (y == 0)
        return x;
    else
        return funcao(y, x % y);
}
```

O retorno da chamada `funcao(49, 72)` é:

- (A) 1;
- (B) 2;
- (C) 3;
- (D) 7;
- (E) 9.

29

Uma estrutura de seleção realiza o teste lógico da expressão $C = \text{not}(A \text{ and } \text{not}(B)) \text{ or } (A \text{ and } B)$.

Sendo A e B expressões lógicas, a expressão equivalente a C é:

- (A) $(A \text{ or } \text{not}(B))$;
- (B) $(A \text{ and } \text{not}(B))$;
- (C) $(\text{not}(A) \text{ and } B)$;
- (D) $(\text{not}(A) \text{ or } \text{not}(B))$;
- (E) $\text{not}(A \text{ and } \text{not}(B))$.

30

No sistema operacional Ubuntu, Antônio, analista do TJ-MS, deseja alterar o proprietário da pasta "novo_sistema" e de todos os seus arquivos para o usuário "root", assim como mudar o grupo da pasta e dos arquivos para "www-data".

Supondo que ele já esteja com o *prompt* na pasta adequada, Antônio executa o comando:

- (A) `sudo chown -r root:www-data novo_sistema;`
- (B) `sudo chown -R root:www-data novo_sistema;`
- (C) `sudo chown -R www-data:root novo_sistema;`
- (D) `sudo chowner -r root:www-data novo_sistema;`
- (E) `sudo chowner -R root:www-data novo_sistema.`

31

Murilo, analista de sistemas, escreveu um código em PHP, que incluía o trecho a seguir:

```

Linha 1: $x = -1;
Linha 2: function funcao($y, $z) {
Linha 3:
Linha 4:  $retorno = $x*$y + 3*$z;
Linha 5:
Linha 6:  return $retorno;
Linha 7: }
Linha 8:
Linha 9: echo funcao(3,5);

```

Ele pretendia que, ao executá-lo, fosse exibido o valor 12. Para isso, Murilo alterou uma linha do código.

A linha alterada ficou da seguinte maneira:

- (A) Linha 3: `var $x;`
- (B) Linha 3: `global $x;`
- (C) Linha 1: `var $x = -1;`
- (D) Linha 1: `global $x = -1;`
- (E) Linha 3: `global $x = -1.`

32

A testabilidade é um fator importante para o desenvolvimento e a implementação de um *software*. Uma característica de um *software* testável é que os estados do *software* devem ser visíveis e podem ser consultados durante a execução.

Essa característica é chamada de:

- (A) compreensibilidade;
- (B) controlabilidade;
- (C) estabilidade;
- (D) observabilidade;
- (E) operabilidade.

33

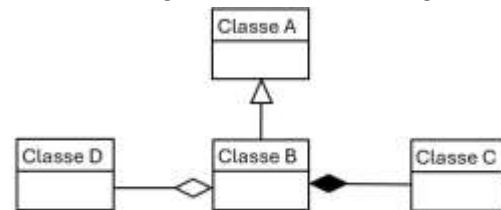
Em um servidor *web Apache*, o administrador de um *host* virtual, cujo conteúdo está no diretório `"/var/www/html/meusistema/"`, utiliza o e-mail `admin@meusistema.com.br`. O *host* virtual serve de conteúdo para o domínio `meusistema.com.br`.

No arquivo de configuração do *host* virtual, essas informações são definidas a partir dos seguintes parâmetros:

- (A) EmailAdmin `admin@meusistema.com.br`
DocumentRoot `/var/www/html/meusistema/`
ServerName `meusistema.com.br`;
- (B) EmailAdmin `admin@meusistema.com.br`
DirectoryRoot `/var/www/html/meusistema/`
DomainName `meusistema.com.br`;
- (C) ServerAdmin `admin@meusistema.com.br`
DirectoryRoot `/var/www/html/meusistema/`
ServerName `meusistema.com.br`;
- (D) ServerAdmin `admin@meusistema.com.br`
DocumentRoot `/var/www/html/meusistema/`
DomainName `meusistema.com.br`;
- (E) ServerAdmin `admin@meusistema.com.br`
DocumentRoot `/var/www/html/meusistema/`
ServerName `meusistema.com.br`.

34

Considere o diagrama de classes UML a seguir.



As relações Classe A-Classe B, Classe B-Classe C e Classe B-Classe D são chamadas, respectivamente, de:

- (A) agregação, composição e generalização;
- (B) agregação, generalização e composição;
- (C) composição, generalização e agregação;
- (D) generalização, agregação e composição;
- (E) generalização, composição e agregação.

35

No *framework Spring MVC*, o tipo de *bean* especial no *WebApplicationContext* que tem o objetivo de auxiliar o *DispatcherServlet* a invocar um manipulador mapeado para uma solicitação é o:

- (A) *FlashMapManager*;
- (B) *HandlerAdapter*;
- (C) *HandlerMapping*;
- (D) *LocaleResolver*;
- (E) *MultipartResolver*.

36

A analista Luana criou o aplicativo JustNotifica, para dispositivos Android. Em horários determinados, o aplicativo envia notificações locais ao usuário por meio de *alarms* do Android. Caso o dispositivo seja reiniciado, o aplicativo reagenda o envio das notificações locais de forma transparente ao usuário.

A fim de automatizar o reagendamento de *alarms* logo após o reinício do dispositivo, o JustNotifica deve possuir a seguinte permissão do Android:

- (A) QUICKBOOT_POWERON;
- (B) ACTION_BOOT_COMPLETED;
- (C) LOCKED_BOOT_COMPLETED;
- (D) RECEIVE_BOOT_COMPLETED;
- (E) ACTION_LOCKED_BOOT_COMPLETED.

37

O analista José desenvolveu a versão para iOS do aplicativo JustNotifica. Mediante o uso do recurso *Universal Link* do iOS, ele implementou o caso de uso no qual o JustNotifica é acionado por outros aplicativos de forma direta.

Ao ser acionado por meio de um *Universal Link*, o JustNotifica deve receber do iOS um objeto do tipo:

- (A) *UIApplication*;
- (B) *NSUserActivity*;
- (C) *NSURLQueryItem*;
- (D) *NSURLComponents*;
- (E) *UIUserActivityRestoring*.

38

A analista Laura está configurando o log de um servidor Tomcat. Ela optou por utilizar a implementação de log padrão do Tomcat, que é baseada em *loggers* e *handlers*. Optou ainda por concentrar toda a configuração no arquivo global de configuração de log. Os requisitos de log passados para a analista exigem que determinada classe de *handler* apresente duas instâncias com configurações diferentes.

Para configurar de forma distinta dois *handlers* de uma mesma classe, Laura deve:

- (A) habilitar o atributo global *useParentHandlers*;
- (B) adicionar aos nomes dos *handlers* o prefixo "multi";
- (C) adicionar ao nome de cada *handler* um prefixo diferente;
- (D) definir em cada *handler* um valor diferente para o atributo *level*;
- (E) definir em cada *handler* um valor diferente para o atributo *prefix*.

39

O analista Lucas está desenvolvendo o sistema orientado a objeto JustiSul. Em determinado módulo do JustiSul, o sistema instancia um objeto da classe Terceirizado de forma dinâmica, em tempo de execução, por meio da interface I3rd. A classe Terceirizado pertence a uma biblioteca proprietária externa, de forma que o JustiSul conhece apenas a especificação de I3rd, e não a de Terceirizado. Dentro de outro módulo, o sistema precisa instanciar um segundo objeto Terceirizado. Devido ao alto custo de uma nova inicialização dinâmica, Lucas optou por chamar o método *cp3rd* do objeto Terceirizado já criado. O *cp3rd*, declarado em I3rd e implementado na classe Terceirizado, retorna uma nova instância da classe, com um estado idêntico ao do objeto chamador.

Ao permitir a criação de novas instâncias pelo método *cp3rd* de uma instância existente, Terceirizado implementa o padrão de projeto:

- (A) *builder*;
- (B) *singleton*;
- (C) *prototype*;
- (D) *factory method*;
- (E) *abstract factory*.

40

O analista José administra o *Docker Swarm* do TJMS. José adicionou ao *Swarm* um novo elemento, do tipo declarativo, que especifica uma determinada imagem de *container* e os comandos que devem ser executados ao instanciar a imagem.

José adicionou ao *Swarm* um novo:

- (A) *env*;
- (B) *task*;
- (C) *node*;
- (D) *replica*;
- (E) *service*.

41

O analista Fábio administra os servidores web do TJMS. Utilizando o *nginx*, Fábio configurou um balanceamento de carga entre os servidores web *serv1*, *serv2* e *serv3*. O balanceamento foi configurado para operar de forma a não depender de atributos dos clientes ou de métricas dinâmicas dos servidores. A cada quatro requisições feitas via *nginx*, duas seguem para o *serv2*, uma segue para o *serv1* e outra segue para o *serv3*.

Para aplicar o comportamento especificado, Fábio utilizou como base o seguinte método de balanceamento de carga do *nginx*:

- (A) *ip-hash*;
- (B) *random*;
- (C) *round-robin*;
- (D) *generic-hash*;
- (E) *least-connected*.

42

A DeSoftware é uma organização que tem buscado a melhoria de seus processos atinentes à gerência e desenvolvimento de projetos de software. Recentemente, essa organização estabeleceu e institucionalizou seus processos de gerência de projetos e engenharia de requisitos, além do processo organizacional de gerência de configuração.

Assim, com base no Modelo de Referência do MPS.BR, após a avaliação por instituição autorizada, a DeSoftware poderá alcançar, no máximo, o nível:

- (A) G - parcialmente gerenciado;
- (B) F - parcialmente definido;
- (C) E - gerenciado e definido;
- (D) D - totalmente gerenciado;
- (E) C - totalmente definido.

43

O sistema Web SouDIGITAL está sendo medido por meio da Análise de Pontos de Função (APF). O SouDIGITAL possui funcionalidades de cadastro que armazenam dados em quatro Arquivos Lógicos Internos (ALI) distintos. O sistema possibilita que todos os dados cadastrados sejam apresentados ao usuário, diretamente na sua interface, a título de conferência, a partir da seleção de um conjunto de critérios de busca informados pelos usuários autorizados.

Com base na APF, a funcionalidade que apresenta todos os dados cadastrados para conferência deve ser contada como:

- (A) duas Consultas Externas (CE) e duas Saídas Externas (SE);
- (B) quatro Consultas Externas (CE);
- (C) quatro Saídas Externas (SE);
- (D) uma Consulta Externa (CE);
- (E) uma Saída Externa (SE).

44

O e-MAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico) recomenda que links adjacentes sejam separados por mais do que simples espaços para que não fiquem confusos, em especial para usuários que utilizam leitor de tela.

O trecho de código que gera um resultado aderente à recomendação supracitada, de modo a ser lido corretamente por um leitor de tela, é:

- (A)

```
<table><th>menu</th>
<tr><a href="https://www.m1.com/pt-br/menu1">menu
1</a></tr>
<tr><a href="https://www.m2.com/pt-br/menu2">menu
2</a></tr>
<tr><a href="https://www.m3.com/pt-br/menu3">menu
3</a></tr>
</table>
```
- (B)

```
<p id="menu">
<a href="https://www.m1.com/pt-br/menu1">Menu 1</a>
<a href="https://www.m2.com/pt-br/menu2">Menu 2</a>
<a href="https://www.m3.com/pt-br/menu3">Menu 3</a>
</p>
```
- (C)

```
<tr id="menu">
<td><a href="https://www.m1.com/pt-br/menu1">Menu
1</a></td>
<td><a href="https://www.m2.com/pt-br/menu2">Menu
2</a></td>
<td><a href="https://www.m3.com/pt-br/menu3">Menu
3</a></td>
</tr>
```
- (D)

```
<div class="menu">
<ul>
<li><a href="https://www.m1.com/pt-br/menu1">Menu
1</a></li>
<li><a href="https://www.m2.com/pt-br/menu2">Menu
2</a></li>
<li><a href="https://www.m3.com/pt-br/menu3">Menu
3</a></li>
</ul>
</div>
```
- (E)

```
<label for="menu">menu</label>
<select id="menu">
<option value=<a href="https://www.m1.com/pt-
br/menu1">Menu 1</a></option>
<option value=<a href="https://www.m2.com/pt-
br/menu2">Menu 2</a></option>
<option value=<a href="https://www.m3.com/pt-
br/menu3">Menu 3</a></option>
</select>
```

45

Ao prover um serviço público por meio eletrônico, deve-se considerar que o público-alvo são cidadãos com diferentes vivências. Nesse sentido, a Cartilha de Usabilidade dos Padrões Web em Governo Eletrônico propõe uma série de diretrizes de usabilidade.

Uma recomendação a ser seguida para atender à diretriz "contexto e navegação" está relacionada à:

- (A) apresentação de uma ferramenta de busca na página principal do site;
- (B) indicação de páginas "em construção" como forma de informação para futuros serviços aos cidadãos;
- (C) abertura de nova janela a partir de links que levem a formulários para entrada de dados;
- (D) apresentação com destaque de números de protocolos para serviços solicitados de modo que o cidadão faça sua própria cópia para futuras interações de acompanhamento;
- (E) apresentação dos resultados de buscas para que eles considerem as palavras-chave mais frequentes colocadas pelos cidadãos, mesmo que essas palavras não pertençam à terminologia oficial da instituição.

46

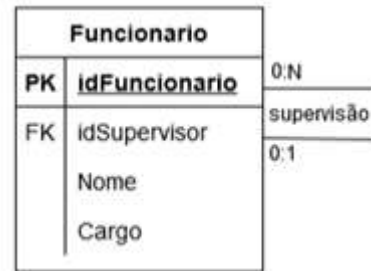
O patrocinador de um projeto de alta complexidade determinou ao gerente que, além das áreas de conhecimento em gerenciamento de projetos, previstas no PMBOK 6ª Edição, empregue áreas de conhecimento adicionais, que são exigidas em virtude das necessidades específicas do projeto.

Nesse cenário, e de acordo como PMBOK 6ª edição, o gerente do projeto deve:

- (A) acatar a determinação do patrocinador, mas informar que não há necessidade, pois as áreas de conhecimento previstas são muito abrangentes;
- (B) acatar a determinação do patrocinador, pois as necessidades de um projeto específico podem exigir uma ou mais áreas de conhecimento adicionais;
- (C) não aceitar a determinação do patrocinador e informar que todas as 10 áreas de conhecimento em gerenciamento de projetos devem ser utilizadas, sem supressões ou adições;
- (D) não aceitar a determinação do patrocinador, pois as áreas de conhecimento somente podem ser suprimidas, desde que em projetos mais simples e nunca adicionadas;
- (E) acatar a determinação do patrocinador, pois as áreas de conhecimento em gerenciamento de projetos são somente uma referência e poucos projetos as utilizam.

47

João está encarregado de criar uma tabela em PostgreSQL para gerenciar informações sobre funcionários e seus supervisores, com base na seguinte representação lógica da entidade "Funcionario":



Para tanto, João deverá criar o "autorrelacionamento" entre funcionários e seus supervisores, considerando que nem todo funcionário possui supervisor. Para isso, João deverá utilizar a seguinte *script* SQL:

- (A)

```
CREATE TABLE Funcionario (
    idFuncionario SERIAL PRIMARY KEY,
    nome VARCHAR (100) NOT NULL,
    cargo VARCHAR (100),
    idSupervisor INT,
    FOREIGN KEY (idSupervisor) REFERENCES Funcionario
(idFuncionario));
```
- (B)

```
CREATE TABLE Funcionario (
    idFuncionario SERIAL PRIMARY KEY,
    nome VARCHAR (100) NOT NULL,
    cargo VARCHAR (100),
    idSupervisor INT,
    FOREIGN KEY (idFuncionario) REFERENCES Funcionario
(idSupervisor));
```
- (C)

```
CREATE TABLE Funcionario (
    idFuncionario SERIAL PRIMARY KEY,
    nome VARCHAR (100) NOT NULL,
    cargo VARCHAR (100),
    idSupervisor SERIAL,
    FOREIGN KEY (idSupervisor) REFERENCES Funcionario
(idFuncionario));
```
- (D)

```
CREATE TABLE Funcionario (
    idFuncionario SERIAL PRIMARY KEY,
    nome VARCHAR (100) NOT NULL,
    cargo VARCHAR (100),
    idSupervisor SERIAL,
    FOREIGN KEY (idFuncionario) REFERENCES Funcionario
(idSupervisor));
```
- (E)

```
CREATE TABLE Funcionario (
    idFuncionario SERIAL PRIMARY KEY,
    nome VARCHAR (100) NOT NULL,
    cargo VARCHAR (100),
    idSupervisor INT NOT NULL,
    FOREIGN KEY (idSupervisor) REFERENCES Funcionario
(idFuncionario));
```

48

A normalização de dados é o processo de analisar os esquemas de relações com base nas dependências funcionais de seus atributos e chaves primárias, envolvendo uma série de Formas Normais (FN). Observe o esquema da tabela "Pedido", a seguir.

ID_PEDIDO	ID_CLIENTE	DATA	NOME_CLIENTE
1	2	16/04/2024	Luiza
2	3	16/04/2024	Júlia

A tabela "Pedido" possui chave primária composta (ID_PEDIDO, ID_CLIENTE), atributos com valores atômicos e dependência parcial de coluna não chave (NOME_CLIENTE) com parte da chave primária (ID_CLIENTE).

Com base nisso, "Pedido" está normalizada na FN:

- (A) 1FN;
- (B) 2FN;
- (C) 3FN;
- (D) 4FN;
- (E) 5FN.

49

Durante o desenvolvimento de um sistema de gestão de estoque para uma empresa de varejo, o desenvolvedor se depara com uma situação desafiadora. O sistema deve garantir que os produtos em estoque nunca tenham uma quantidade negativa, pois isso pode causar problemas sérios de integridade de dados e impactar as operações da empresa. No entanto, enquanto revisava o código do procedimento PL/SQL responsável por atualizar a quantidade de produtos em estoque após uma venda, o desenvolvedor percebeu que não havia tratamento de exceções para o caso em que a quantidade vendida fosse maior que a quantidade disponível em estoque. Diante dessa situação, o desenvolvedor precisa criar uma exceção específica, associá-la a um código de erro personalizado e garantir que o sistema use a nova exceção criada.

Para atingir esse objetivo, o desenvolvedor deverá:

- (A) definir uma variável do tipo *EXCEPTION*, associar um código de erro específico à exceção usando *PRAGMA EXCEPTION_INIT* e usar *RAISE* para lançar a exceção personalizada no procedimento PL/SQL;
- (B) utilizar uma declaração *EXCEPTION* para definir a exceção personalizada e associar um código de erro específico diretamente no *RAISE*, dentro do procedimento PL/SQL;
- (C) utilizar uma declaração *EXCEPTION* para definir a exceção personalizada e lançar a exceção diretamente no procedimento PL/SQL, sem associar um código de erro específico;
- (D) utilizar uma declaração *EXCEPTION* para definir a exceção personalizada e associar um código de erro específico usando *PRAGMA EXCEPTION_INIT*, mas não utilizar *RAISE* no procedimento PL/SQL;
- (E) usar as exceções embutidas já fornecidas pelo Oracle, o que torna desnecessário criar uma exceção personalizada.

50

Observe as tabelas A e B, que possuem 10 e 12 registros, respectivamente:

Tabela A	
ID	DESCRICAO
1	Descrição1
2	Descrição2
3	Descrição3
4	Descrição4
5	Descrição5
6	Descrição6
7	Descrição7
8	Descrição8
9	Descrição9
10	Descrição10

Total de Registros: 10

Tabela B	
ID	VALOR
1	10
2	20
3	30
4	40
5	50
6	60
7	70
8	80
9	90
11	110
12	120
13	130

Total de Registros: 12

Após executar diferentes tipos de junções entre essas tabelas, o total de registros retornados em cada caso, sendo eles INNER JOIN, RIGHT JOIN, FULL OUTER JOIN, CROSS JOIN e LEFT JOIN, é, respectivamente:

- (A) 10, 12, 22, 120 e 10;
- (B) 9, 10, 13, 120 e 10;
- (C) 9, 12, 13, 120 e 10;
- (D) 9, 12, 22, 120 e 10;
- (E) 9, 12, 13, 22 e 10.

51

Carlos, analista de sistemas, servidor do TJMS, foi designado para integrar a equipe de planejamento da contratação, cujo objetivo é a contratação de uma ferramenta de *low code* para o desenvolvimento de sistemas na linguagem PHP.

Na condição de integrante técnico dessa equipe, Carlos será responsável pelo conjunto de:

- (A) especificações funcionais de negócio e técnicas necessárias para se definir a solução de tecnologia da informação e comunicação a ser contratada;
- (B) requisitos relevantes, vinculados aos objetivos de negócio e ligados diretamente às reais necessidades dos usuários finais, que deverão compor a solução desejada;
- (C) todos os artefatos e documentos produzidos durante todo o ciclo de vida de uma contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação;
- (D) orientações administrativas a serem sugeridas para a contratação da solução de tecnologia da informação e comunicação;
- (E) requisitos tecnológicos a serem observados na contratação da solução de tecnologia da informação e comunicação, necessários para garantir o pleno atendimento das funcionalidades requeridas pela Área Demandante.

52

A Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-Br) visa a integrar todos os tribunais brasileiros, de acordo com a política pública para a governança e gestão de processo judicial eletrônico, instituída pela Resolução CNJ nº 335/2020.

Um dos objetivos da PDPJ-Br é:

- (A) instituir plataforma única para publicação e disponibilização de aplicações, microsserviços e modelos de inteligência artificial (I.A.), por meio de computação em nuvem;
- (B) integrar e consolidar os principais sistemas eletrônicos do Judiciário brasileiro em um ambiente padronizado e distribuído entre os tribunais para assegurar a alta disponibilidade dos sistemas;
- (C) funcionar como modelo de convergência para o provimento de um repositório de soluções que estará disponível para uso por todos os sistemas de processo judicial eletrônico do Poder Judiciário brasileiro;
- (D) padronizar a contratação de qualquer novo sistema, módulo ou funcionalidade privados que cause dependência tecnológica do respectivo fornecedor, permitindo o compartilhamento da solução na PDPJ-Br;
- (E) reduzir a taxa de congestionamento dos processos e significativa melhora na qualidade dos serviços prestados.

53

A Estratégia Nacional de Segurança da Informação e Cibernética do Poder Judiciário (ENSEC-PJ) tem o objetivo de aprimorar o nível de maturidade em segurança cibernética nos órgãos do Poder Judiciário.

Conforme estabelecido na ENSEC-PJ, é um objetivo da Rede de Cooperação do Judiciário na área de segurança cibernética:

- (A) promover ações de capacitação e profissionalização dos recursos humanos em temas relacionados à segurança da informação;
- (B) promover troca de informações e experiências com os comitês gestores de segurança da informação dos outros Poderes e com a sociedade;
- (C) fortalecer o Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (CPTRIC-PJ) do Conselho Nacional de Justiça;
- (D) consolidar e analisar os resultados dos trabalhos de auditoria sobre a gestão da segurança da informação;
- (E) elaborar e implementar programas sobre segurança da informação destinados à conscientização e à capacitação dos servidores do Poder Judiciário.

54

A Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-Br) tem como principal objetivo incentivar o desenvolvimento colaborativo entre os tribunais, preservando os sistemas públicos em produção, mas consolidando pragmaticamente a política para a gestão e expansão do Processo Judicial Eletrônico – PJe.

Os serviços e aplicações integrados à Plataforma que implementam as funcionalidades essenciais básicas para um sistema de processo judicial de tramitação eletrônica, bem como os serviços necessários à integração, à coreografia e à interoperabilidade entre os serviços e soluções que compõem a Plataforma, são classificados como serviços:

- (A) de nuvem;
- (B) de comunidade externa;
- (C) de integração;
- (D) negocial;
- (E) estruturantes.

55

João foi acusado, pelo Ministério Público, da prática de crime contra o patrimônio, sendo-lhe aplicada pena restritiva de direitos, além da imposição do dever de reparar o dano que causara. Pouco após o trânsito em julgado da sentença penal condenatória, João faleceu sem deixar patrimônio para os seus dois filhos.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar que os dois filhos de João:

- (A) devem cumprir a pena restritiva de direitos, além de ressarcir o dano;
- (B) devem apenas ressarcir o dano, sem cumprir a pena restritiva de direitos;
- (C) devem cumprir apenas a pena restritiva de direitos, sem ressarcir o dano;
- (D) não devem nem cumprir a pena restritiva de direitos nem ressarcir o dano;
- (E) não devem cumprir a pena restritiva de direitos, e somente devem ressarcir o valor principal do dano, sem juros.

56

No processo de registro de candidaturas para determinada eleição, foi identificado que: (I) João não preencheu as condições de elegibilidade exigidas; (II) Maria foi alcançada por uma causa de inelegibilidade; e (III) Ana estava com os seus direitos políticos suspensos.

Na situação descrita na narrativa, é correto afirmar que:

- (A) em I, a cidadania está ineficaz;
- (B) em todas as situações, a cidadania foi afetada apenas em sua acepção ativa;
- (C) tanto em I como em II, a cidadania foi afetada em suas acepções ativa e passiva;
- (D) em III, a cidadania foi afetada tanto em sua acepção ativa como em sua acepção passiva;
- (E) em III, foi reconhecida a perda de nacionalidade, que comprometeu o alistamento eleitoral.

57

Determinada temática está sujeita à competência legislativa concorrente da União, dos estados e do Distrito Federal. Ao realizar essa constatação, Ana, deputada estadual que pretendia apresentar uma proposição legislativa sobre a referida temática, concluiu corretamente que:

- (A) as normas específicas editadas pelo estado preponderam sobre as normas nacionais editadas pela União;
- (B) os municípios não podem incursionar na temática, mesmo para complementar normas da União ou do estado;
- (C) os entes federativos podem legislar livremente sobre a temática, que irá viger no respectivo nível federativo;
- (D) a superveniência de norma geral da União, que colida com norma estadual, não revoga esta última, apenas suspende a sua eficácia;
- (E) as normas gerais editadas pelo estado devem ser observadas pelos municípios situados em seu território, mas são preteridas pelas normas gerais da União.

58

No âmbito do município Alfa, estavam sendo realizados estudos visando à reforma administrativa municipal, sendo aventadas três possibilidades: (I) criar órgãos públicos despersonalizados, com competência para atuar em certas áreas; (II) ampliar o número de entes da Administração Pública indireta; e (III) criar novas secretarias municipais.

As possibilidades alvitradas nos itens I a III devem ser classificadas como exemplos, em ordem, de:

- (A) unipessoalidade, desconcentração e descentralização;
- (B) desconcentração, descentralização e desconcentração;
- (C) desconcentração, multipessoalidade e despersonalização política;
- (D) descentralização, desconcentração e multipessoalidade personalizada;
- (E) multipessoalidade despersonalizada, descentralização e despersonalização política.

59

Ana, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, foi acometida de grave patologia e, em consequência, aposentada por incapacidade para o trabalho. Algum tempo depois, perícia médica atestou a plena recuperação de Ana, que estaria apta a exercer as mesmas funções que exercia anteriormente.

Nesse caso, é correto afirmar que:

- (A) Ana foi regularmente aposentada, daí decorrendo o ato jurídico perfeito, com a definitividade do ato de aposentadoria;
- (B) é hipótese de aproveitamento de Ana, caso haja vaga e a aposentadoria tenha ocorrido há menos de cinco anos;
- (C) ocorrerá a reversão de Ana, considerando a insubsistência dos motivos determinantes da aposentadoria;
- (D) Ana será readaptada, considerando a alteração da situação fática que motivou a sua aposentadoria;
- (E) Ana será reconduzida ao cargo ocupado em momento anterior à aposentadoria.

60

Marta, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo no estado Alfa, estava conduzindo o veículo da repartição quando, agindo com imperícia, ingressou em local proibido e atropelou Ana.

Considerando os balizamentos oferecidos pela narrativa, é correto afirmar, caso Ana almeje ingressar com a ação cabível para a reparação dos danos, que:

- (A) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, devendo ser provada a culpa de Marta;
- (B) somente Marta pode ser responsabilizada, considerando o caráter culposos de sua conduta;
- (C) o estado Alfa e Marta devem ser solidariamente responsabilizados, sendo exigida a prova da culpa desta última;
- (D) pode-se optar pela responsabilização do estado Alfa ou de Marta, devendo ser demonstrada a culpa desta última no exercício funcional;
- (E) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, independente da demonstração da culpa de Marta, cabendo ação regressiva contra esta última.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

Realização

